

O diretor da Defesa Civil, órgão ligado à Secretaria de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, Pedro Caballero, fez um balanço das condições climáticas recentes e alertou para os cuidados necessários diante das chuvas que continuam marcando o verão. Segundo Caballero, o último fim de semana foi marcado por forte instabilidade. Entre sexta e domingo, o volume de chuva chegou a 100 milímetros, o que equivale a 100 litros de água por metro quadrado. Esse acumulado elevou o índice mensal para 260 milímetros, próximo da média prevista de 290. “Ainda estamos na metade do mês e esperamos pelo menos mais 40 milímetros de chuva”, explicou.

A previsão para os próximos dias mantém o cenário de alternância entre sol, calor e pancadas de chuva. Caballero destacou que, além da precipitação, há possibilidade de descargas atmosféricas e rajadas de vento. “São chuvas de curta duração, mas de alta intensidade, que podem provocar enxurradas. É fundamental que as pessoas não tentem atravessar áreas alagadas e busquem abrigo seguro durante as tempestades”, alertou.

O diretor reforçou que a sexta-feira e o sábado devem ser de tempo firme, sem previsão de chuva. No entanto, o domingo volta a apresentar instabilidade. Ele explicou que esse padrão é típico das chamadas chuvas convectivas, formadas pelo calor acumulado ao longo do dia. “As manhãs tendem a ser estáveis, mas por volta do meio-dia o tempo fecha e a chuva chega. É o comportamento esperado neste verão chuvoso”, disse.

Além das projeções da Defesa Civil, o boletim meteorológico de São Carlos registrou dados importantes. No dia 18 de janeiro, a precipitação foi de 49,2 milímetros. Entre os dias 16 e 19, o acumulado chegou a 100 milímetros. Já no dia 19, entre a meia-noite e as 7 horas da manhã, foram registrados 29,4 milímetros. O total de janeiro até agora é de 260 milímetros, próximo da média histórica de 292,35 milímetros. Apesar da intensidade das chuvas, não houve registro de transtornos na cidade.

Caballero enfatizou a importância da precaução e lembrou que a Prefeitura mantém equipes preparadas para atender a população em situações de emergência. “A Secretaria de Segurança Pública, a Defesa Civil, a Guarda Municipal, os Bombeiros e a Polícia Militar estão à disposição para garantir a proteção da comunidade”, afirmou.

Caballero concluiu reforçando a necessidade de atenção às condições climáticas e de

respeito às orientações de segurança. “O mais importante é pensar na proteção. Evitar riscos diante das chuvas e dos raios é essencial para que todos possam seguir suas rotinas com segurança”.

(20/01/2026)